Pesquisa e Inteligência Fecomércio MG





Sindicatos Empresariais



Sistema Comércio

Introdução

A área de Pesquisa e Inteligência da Fecomércio MG realizou esta pesquisa para analisar o comportamento dos moradores de Belo Horizonte em relação às plataformas de jogos e apostas online. Ela buscou quantificar o número de apostadores, entender a frequência, os valores gastos e as motivações por trás dessa atividade.

Além disso, a pesquisa investigou os impactos das apostas no dia a dia dos participantes, como a produtividade e a situação financeira, e coletou a percepção da população sobre a necessidade de regulamentação dessas plataformas.

58,9% dos residentes de Belo Horizonte conhecem alguém próximo com hábito constante de apostar em plataformas online.

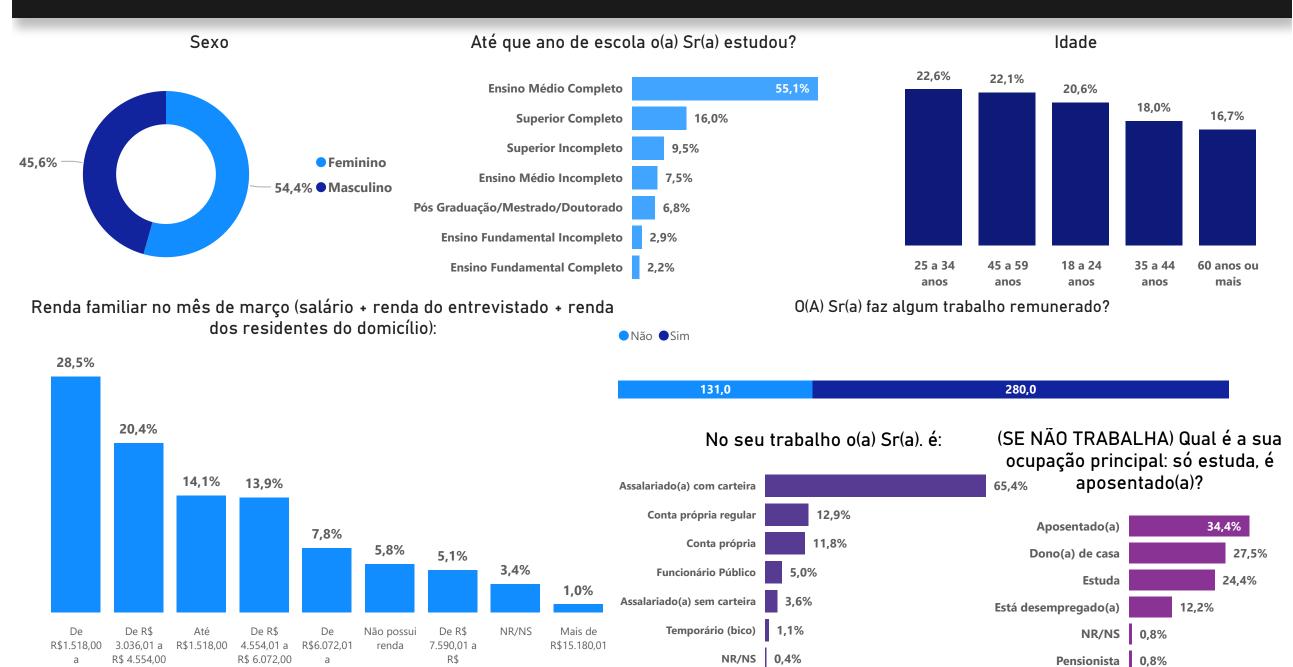
Com base em uma pesquisa, a maioria dos moradores (81,8%) nunca fez apostas online. Entre os que já apostaram, a maioria tem uma frequência mensal ou semanal. Quase 10% dos entrevistados afirmaram que ainda participam dessas atividades.

A maior parte dos apostadores gasta entre R\$50 e R\$100 por mês. Apesar do lazer e entretenimento serem as principais motivações para as apostas, o desejo de ganhar dinheiro e o vício também foram apontados como razões significativas. Além disso, uma pequena parcela relatou ter deixado de comprar itens básicos para apostar.

Embora 70% dos apostadores afirmem que as apostas não afetam a concentração ou produtividade, cerca de um quarto deles já precisou pedir dinheiro emprestado para apostar, e 12% já deixaram de pagar contas. Esse dado mostra um possível risco financeiro entre os participantes mais assíduos.

A pesquisa também revelou que uma grande parte da população conhece pessoas que apostam constantemente. Além disso, a maioria dos residentes de Belo Horizonte, independentemente de apostar ou não, acredita que é necessária uma maior regulamentação sobre as plataformas de apostas online.

Perfil dos Consumidores



Pensionista

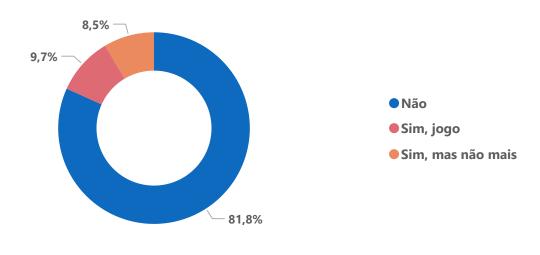
а

R\$7.590,00

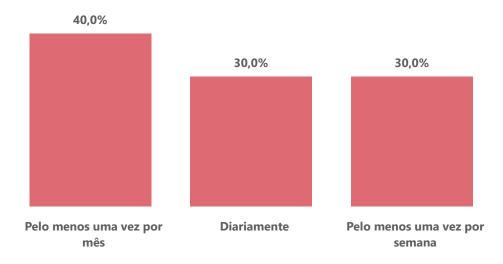
15.180,00

R\$3.036,00

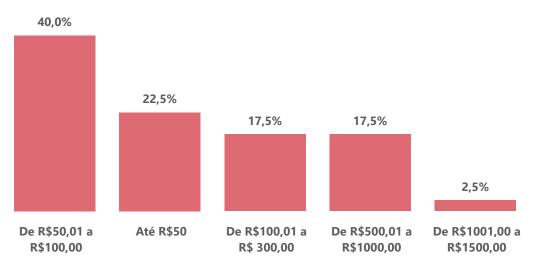
Você já apostou ou aposta em plataformas bets esportivas ou jogos online?



Com qual frequência você realiza suas apostas?



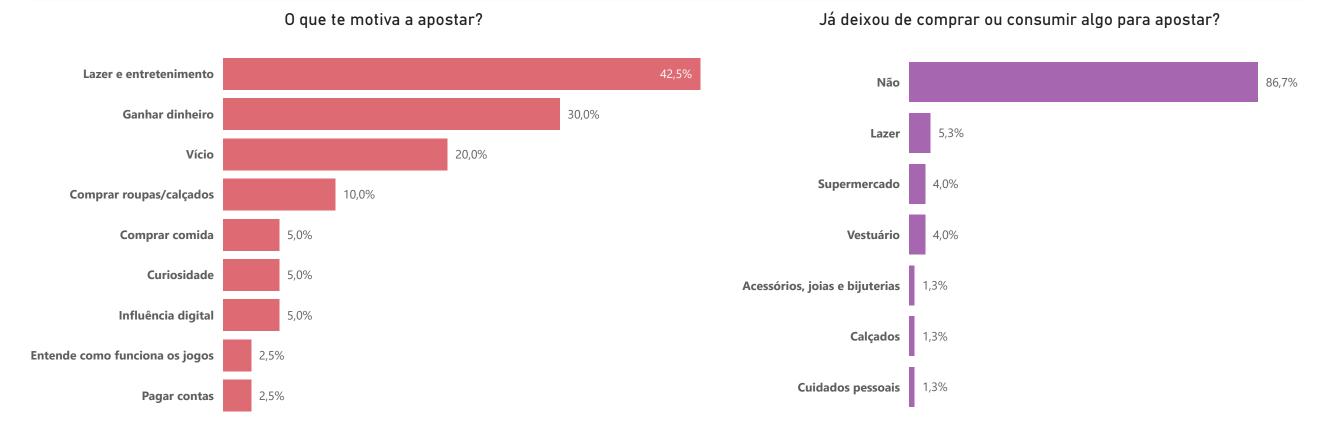
Qual o valor médio que gasta com apostas mensalmente?



De acordo com os moradores de Belo Horizonte, 81,8% afirmaram nunca ter realizado apostas em plataformas de jogos ou apostas esportivas online. Apenas 9,7% relataram que ainda participam dessas atividades, enquanto 8,5% já utilizaram essas plataformas anteriormente, mas não mais o fazem atualmente.

Entre os que já realizaram apostas, 40% afirmaram fazê-lo pelo menos uma vez por mês. Outros 30% indicaram uma frequência semanal, e os 30% restantes realizam apostas diariamente.

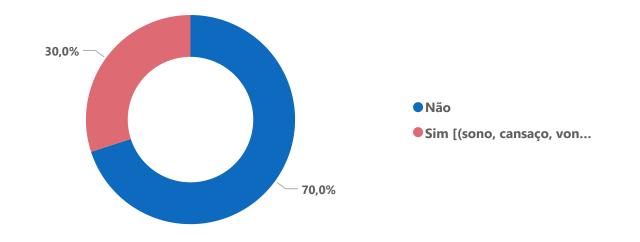
Em relação aos gastos mensais, 40% dos participantes indicaram que costumam apostar entre R\$50,01 e R\$100,00. Outros 22,5% gastam até R\$50 por mês. Gastos entre R\$101,00 e R\$300,00 foram apontados por 17,5% dos moradores, enquanto 15% informaram gastar entre R\$301,00 e R\$500,00. O gasto médio com as apostas ficou em R\$180,63.



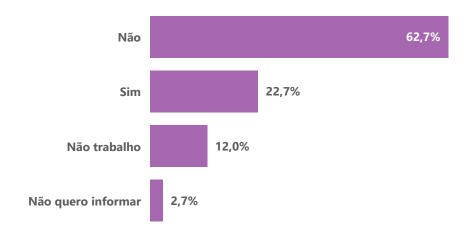
42,5% dos moradores de Belo horizonte apontam o lazer e entretenimento como principal motivação para utilizar as plataformas de apostas online, seguido pelo desejo de ganhar dinheiro (30,0%) e o vício (20,00%). Outros motivos, como consumo de roupas, curiosidade e influência digital, aparecem com menor frequência.

A maior parte (86,7%) afirma que nunca deixou de consumir algo para apostar. Entre os que relataram ter deixado de comprar ou consumir algo, os principais cortes foram em lazer (5,3%), supermercado (4,0%) e vestuário (4,0%).

Sente que as apostas afetam sua concentração ou produtividade no dia a dia?



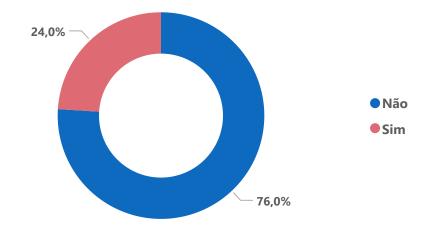
Durante o expediente de trabalho, você realiza ou sente vontade de realizar apostas?



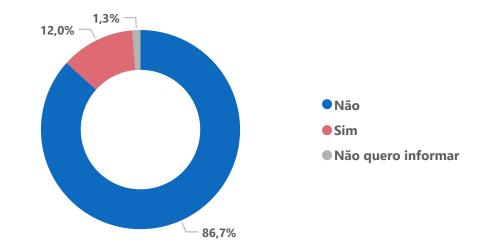
Entre aqueles que apostam, 70% não sentem que as apostas afetam sua concentração ou produtividade no dia a dia, enquanto 30,0% dizem que são afetados.

Contudo, 22,7% disseram que realizam ou sentem vontade de realizar apostas no horário de trabalho.

Já pediu dinheiro emprestado para apostar?



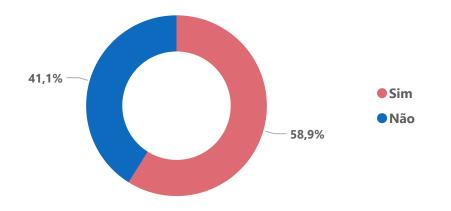
Você já deixou de pagar contas por causa das apostas?



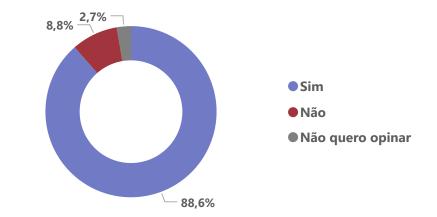
Quase 1/4 dos apostadores já precisaram pedir dinheiro emprestado para realizar suas apostas online e 76,0% não utilizaram essa alternativa.

Quando perguntados se já deixaram de pagar contas para apostar, 86,7% disse que não e 12,0% dissera que sim.

Você conhece pessoas próximas que tem o hábito constante de apostar?



Acredita que deveria haver mais controle ou regulamentação sobre as plataformas de apostas?



Mais da metade da população (58,9%) indica conhecer pessoas que apostam constantemente.

A maioria dos residentes de Belo Horizonte (88,6%), apostando ou não, acredita que deveria haver mais controle e/ou regulamentação sobre as plataformas de apostas online.

Metodologia

Para a pesquisa, foram aplicados 411 de questionários de 26 a 29 de setembro de 2025 com consumidores do município de Belo Horizonte, com cotas proporcionais com respeito a idade, sexo e regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). A amostra avaliada perfaz uma margem de erro da ordem de 5,0%, a um intervalo de confiança de 95%.

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável: Jorge Marinho Rolla

Supervisora Estudos Econômicos: Gabriela Filipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves e Henrique Monteiro Braga

Assistente de economia: Filipe do Nascimento Souza **Supervisor Pesquisa e Inteligência:** Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos e Millena Ketley Nunes Scofield

Menores aprendizes: Isabelly Veloso de Oliveira e Samuel Lucas Ramos de Oliveira

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324
economia@fecomerciomg.org.br | www.fecomerciomg.org.br